

08

O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR COMO FACTOR ASSOCIADO À QUALIDADE EDUCACIONAL E AO DESEMPENHO ESCOLAR

TEACHER PROFESSIONAL DEVELOPMENT AS A FACTOR ASSOCIATED WITH EDUCATIONAL QUALITY AND SCHOOL PERFORMANCE

Eudaldo Enrique Espinoza Freire¹

E-mail: eespinoza@institutojubones.edu.ec

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0537-4760>

Ginesa Ana López Crespo²

E-mail: glopezcr@unizar.es

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9928-7317>

Yohandra Rad Camayd³

E-mail: hacamay2017@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6366-9727>

¹ Universidad Técnica de Machala. Ecuador.

² Universidad de Zaragoza. España.

³ Universidade de Namibe. Angola.

Citação sugerida (APA, 7ª edição)

Espinoza Freire, E. E., López Crespo, G. A., & Rad Camayd, Y. (2021). O desenvolvimento profissional do professor como factor associado à qualidade educacional e ao desempenho escolar. *Revista Conrado*, 17(82), 77-85.

RESUMEN

O presente estudo de revisão bibliográfica tem como objectivo analisar o desenvolvimento profissional docente como factor associado à qualidade educacional e ao desempenho escolar. A pesquisa foi apoiada pelos métodos histórico-lógico, analítico-sintético e hermenêutico. Entre os principais achados estão as características e noções de desenvolvimento profissional do professor, qualidade educacional e desempenho escolar. A análise realizada mostrou que a qualidade educacional e o desempenho escolar são mediados pelo desenvolvimento profissional do professor como factor de influência.

Palavras chave:

Desenvolvimento profissional do professor, qualidade educacional, desempenho escolar.

ABSTRACT

The present bibliographic review study aims to analyze teacher professional development as a factor associated with educational quality and school performance. The research was supported by the historical-logical, analytical-synthetic and hermeneutical methods. Among the main findings are the characteristics and notions of teacher professional development, educational quality and school performance. The analysis carried out showed that educational quality and school performance are mediated by teacher professional development as an influencing factor.

Keywords:

Teacher professional development, educational quality, school performance.

INTRODUÇÃO

O progresso científico-técnico que experimenta a humanidade faz do ensino um complexo processo que, exige do sistemático desenvolvimento profissional docente (DPD) como premissa indispensável para garantir um adequado desempenho escolar e a qualidade educativa em todos os processos que se desenvolvem na escola.

Dessa forma, o DPD confere estabilidade ao processo ensino-aprendizagem; Mas essa segurança só pode ser alcançada com o empenho do professor no sentido de direccionar de forma eficaz a sua prática profissional. De acordo com Martínez, et al. (2020), a profissão docente requer desenvolvimento e enriquecimento contínuo de forma a contribuir para a formação adequada dos alunos, contribuindo assim para o prestígio e distinção de excelência da unidade educacional onde atua, bem como para o avanço significativo do sistema de ensino.

Nesse sentido, Horn & Murillo (2016); e Guamán Gómez, et al. (2021), estimam que o comprometimento do professor deve estar pautado no seu DPD, que o prepara como um profissional eficiente, dotado das competências profissionais necessárias para participar activamente no aprimoramento da prática profissional, buscar alternativas para aprimorar o processo educativo, levar a realizar pesquisa e inovação educacional e contribuir de forma eficiente para a gestão da instituição de ensino; Ações que demonstrem compromisso com o seu trabalho e com a excelência do processo ensino-aprendizagem, permitindo que se sintam especialistas em sua profissão.

No entanto, na prática educacional ainda existem limitações relacionadas à DP que afectam negativamente a qualidade educacional e o desempenho escolar, incluindo:

- Utilização de métodos reprodutivos que conduzam à memorização dos conteúdos.
- Rigidez no cumprimento do currículo.
- Pouca atenção às individualidades dos alunos.
- Negligência para a apropriação de competências tecnológicas.
- Domínio e implementação insipiente de metodologias activas que respondam às atuais demandas de educação.
- Pesquisa pedagógica insuficiente para encontrar novas soluções para velhos e novos problemas educacionais.
- Pouca aplicação de inovações e resultados da pesquisa pedagógica na prática escolar para o alcance da qualidade educacional e do desempenho escolar.

- Baixo desempenho académico como expressão de deficiências no desempenho escolar.

De acordo com García (2015); e Martínez, et al. (2020), entre os factores que conspiram contra a qualidade educacional e o desempenho escolar estão as limitações em termos de sustentabilidade e cumprimento da formação docente e sua actualização sistemática, bem como os factores tecnológicos e de infra-estrutura, aos quais também estão relacionados e afectar o DPD apropriado. Da mesma forma, consideram que outro elemento a ter em conta para alcançar a qualidade dos sistemas educativos é a melhoria dos currículos de estudos; visto que os programas educacionais não aplicam um planeamento equitativo para todas as áreas educacionais. Além disso, em muitas escolas há evidências de um trabalho docente ineficiente, da falta de aplicação de estratégias didácticas, bem como das condições desnecessárias de infra-estrutura, o que não contribui para o alcance da melhoria das necessidades exigidas.

Realidade que motivou o presente estudo de revisão bibliográfica com o objectivo de analisar o desenvolvimento profissional docente como factor associado à qualidade educacional e ao desempenho escolar.

METODOLOGÍA

Para o cumprimento do objectivo traçado, foi realizado um estudo de revisão bibliográfica com base nos métodos histórico-lógico, analítico-sintético e hermenêutico. O método histórico-lógico permitiu estudar a origem e evolução no tempo da DP; enquanto a hermenêutica e a analítico-sintética facilitaram a análise, interpretação e síntese dos textos localizados em livros, artigos científicos e ensaios, entre outros materiais bibliográficos localizados em bases de dados digitais especializadas no assunto. A informação recolhida foi processada com o auxílio de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

A lógica do processo de investigação teve como objetivo obter informações sobre os seguintes aspectos:

- Antecedentes históricos do desenvolvimento profissional do professor.
- Abordagem epistêmica da noção de desenvolvimento profissional, qualidade educacional e desempenho escolar.
- PD como fator associado à qualidade educacional e ao desempenho escolar.

DESENVOLVIMENTO

A qualidade do processo educacional associado ao desenvolvimento profissional tem sido objecto de múltiplas investigações desde a antiguidade, as primeiras

indicações sobre a formação de professores encontram-se no manual de formação de professores “Instituto Oratoria”, de Quintiliano, em Roma.

Outro marco na formação de professores foi a introdução, por Comenius, de uma nova concepção do processo educativo no século XVII, que homenageou a primeira metodologia moderna de ensino, a chamada “Magna Didáctica”, na qual norteiam os princípios do ensino e métodos, ainda presentes nos processos educacionais atuais.

No século XVIII, surgiram na Europa as primeiras escolas normais de formação de professores (Abbagnano & Vísalberghi, 1992). No último século 20, há estudos realizados na Europa por Crahay e Lafontaine em 1989 citados por Rickenmann (2007), onde foi abordada a evolução da formação de educadores ao longo da trajetória educacional. Esta pesquisa pedagógica experimental enfocou as práticas académicas e de trabalho do professor, a fim de analisar sua influência na aprendizagem dos alunos. Da mesma forma, os resultados obtidos permitiram determinar os desafios impostos pela sociedade ao sistema educacional e a necessidade deste fortalecer a formação e o desenvolvimento profissional contínuo para ter professores competentes.

Já nos séculos XX e XXI, as demandas sociais exigem dos professores possuidores de métodos que permitam redimensionar as relações entre os atores do processo ensino-aprendizagem, onde o aluno ocupa o papel principal e se torna um construtor activo da aprendizagem, deslocando o professor de seu papel de liderança e fonte de informação, para se tornar um gestor e mediador. Situação que logicamente requer uma formação pedagógica baseada em novos modelos pedagógicos que respondam a estes novos tempos.

No século XXI, outros estudos foram realizados, inclusive o realizado nos Estados Unidos por Garet em 2001, em que se determinou a influência dos programas e estratégias de DP e seu impacto nos processos pedagógicos e educacionais. Portanto, no conhecimento. E aprendizagem dos alunos. Por meio desta pesquisa, o autor concluiu que a formação como um processo contínuo permite elevar os padrões de qualidade e requisitos do sistema educacional (Ávalos, 2007). Outro dos estudos a se destacar é o de Santelices, et al. (2015), que determinou a relação entre a qualidade da actuação profissional do educador e a preparação recebida durante sua formação, as características do corpo docente e a gestão institucional.

A DP como factor associado à qualidade educacional e ao desempenho escolar é entendida a partir de várias

perspectivas, para as quais a análise de noções conceituam sobre desenvolvimento profissional docente, qualidade educacional e desempenho escolar, sob diferentes perspectivas, foi considerada em primeiro lugar. E em um segundo momento as características de cada uma dessas variáveis são detalhadas.

O DPD é concebido por Horn & Murillo (2016), como a actualização do professor sobre os conteúdos e práticas de inovação pedagógica que permitem contribuir para a melhoria dos processos realizados na instituição de ensino; é por isso que o DPD deve vincular a investigação, a resolução de problemas e a produção de novos conhecimentos.

Martínez, et al. (2020), que enfatizam a consideração do desenvolvimento de professores como forma de equilibrar o papel do trabalho pedagógico dos professores e a realização de um processo educacional eficaz e eficiente por meio do qual os conhecimentos, habilidades e aptidões dos professores sejam alcançados, elevar o nível de crédito competitivo e reconhecimento académico da instituição educacional.

Da mesma forma, Yao (2016), considera que o DPD nada mais é do que o constante alinhamento do fortalecimento das actividades do serviço académico com a formação docente de forma que seu trabalho profissional seja revivido e incentivado, para alcançar maior adaptabilidade ao processo educacional e onde se evidencia um procedimento evolutivo que permite actualizar e complementar sua formação académica inicial.

Por outro lado, Ávalos (2007), entende o DPD como um processo de ensino aprendizagem sobre o seu trabalho profissional, através de estratégias que permitem aprender a aprender e, portanto, contribuem para a inovação das suas práticas pedagógicas e em benefício do processo formativo dos alunos.

Da mesma forma, González (2019), considera que o DPD constitui desde a ética a responsabilidade pessoal e social do educador, vinculadas com sua formação contínua e a indagação científica das problemáticas educativas com o propósito de solucionar-lhas, centrando-se na formação holística do ser humano.

As diferentes percepções sobre a noção de DPD expostas acima têm um ponto de contacto, estabelecendo o constante desenvolvimento e actualização das competências profissionais docentes, por meio da formação sistemática como forma de encarar o trabalho profissional de forma inovadora (Espinoza & Ricaldi, 2019). O DPD requer a reconstrução contínua das estruturas cognitivas do educador que lhe permita actuar de forma pertinente

diante das diversas demandas educacionais de seus alunos. Nesse sentido, Santelices, et al. (2015), destacam que a formação continuada do educador é o caminho para a actualização profissional.

Considerando que o desenvolvimento do professor responde à actualização permanente desse profissional, a fim de aperfeiçoar as actividades pedagógicas e cumprir com eficiência seu trabalho, Cabrera (2018), aponta alguns dos atributos do DPD que se manifestam por meio das acções do educar, entre estes:

- **Mente aberta para desenvolver o trabalho profissional, disposição para aperfeiçoar suas competências, aprendizado, adaptabilidade a novas mudanças para superar dificuldades e aprender com novas experiências.**
- **Máximo grau de flexibilidade e paciência, para dominar qualquer situação negativa que surja no processo educacional.**
- **Dedicação para assimilar novas competências que lhes permitam evoluir nas suas práticas pedagógicas, com o objectivo de atingir um elevado nível de profissionalismo.**
- **Atitude positiva perante as dificuldades e problemas profissionais que lhe permite agir da melhor forma e resolver esses problemas.**

Por sua vez, Santelices, et al. (2015), que além desses atributos do perfil docente da actualidade, a inovação no processo pedagógico é um requisito necessário para alcançar a efectividade do profissional docente. Nesse sentido, ressaltam que o professor deve contar com resultados de pesquisas pedagógicas, inovações educacionais baseadas em competências para elevar resultados educacionais favoráveis, alcançar a qualidade do ensino e responder às novas demandas da sociedade, assumindo a responsabilidade de actuar de forma planejada forma e focada na assimilação e aprendizagem dos alunos.

Critérios compartilhados por Hortigüela (2017), que atribui significado especial às competências tecnológicas; surgindo a partir do fato da importância das TIC como ferramenta de apoio à práxis educacional e como meio de obtenção de conhecimentos, superando práticas tradicionais que colocam o professor e o livro didático como as principais fontes de sabedoria.

Nessa perspectiva, a DP deve ser constantemente enriquecida por meio da formação sistemática, da pesquisa pedagógica e da inovação, que possibilitem a incorporação de novos conhecimentos, métodos e habilidades de ensino ao trabalho do professor, de forma a contribuir para a qualidade educacional e o desempenho escolar.

Entre os autores consultados para responder a esta questão estão Rickenmann (2007), que afirma que a qualidade educacional se dá pelas distinções dos procedimentos e resultados que caracterizam o processo educacional eficiente, implicando em um conjunto de estratégias e compromissos gerados para satisfazer as necessidades dos membros. Da comunidade educacional.

Da mesma forma, Horn & Murillo (2016), definem qualidade educacional como o nível de eficiência gerado pelos procedimentos e recursos utilizados para atingir os objectivos estabelecidos do processo educacional e dos serviços educacionais.

Por sua vez, Cabrera (2018); e Escalona & Fumero (2021), estimam que a qualidade na educação é determinada como o cumprimento dos objectivos educacionais, gerados a partir da infra-estrutura, atenção aos requisitos educacionais e formação de educadores para contribuir com a sustentabilidade institucional actual e futura. Do processo educacional.

No entanto, González (2019), menciona que não deve se basear apenas na melhoria da infra-estrutura ou aumento de alunos nos espaços de sala de aula; Consideram também que a qualidade educacional se dá pela distinção especial da avaliação do contexto educacional em termos do desempenho profissional do professor e da melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, Granados (2019), definiu a qualidade educacional, neste caso, com base em vários factores como benefícios educacionais, excelência académica e satisfação das necessidades da comunidade educacional.

Por outro lado, Játiva, et al. (2021), define qualidade educacional como o conjunto de acções e intervenções que estão vinculadas à melhoria do processo educativo em termos de infra-estrutura, mecanismos escolares, abrangência da escolarização para um maior número de alunos, inclusão, formação contínua e melhoria do educador.

Com base nas propostas conceituais dos autores supracitados, determina-se que a qualidade educacional seja valorizada por meio da eficiência dos processos educacionais medidos a partir da satisfação das necessidades académicas dos alunos para atingir a competitividade dos alunos. Por outro lado, indica-se que para se considerar a qualidade educacional em uma instituição, algumas distinções devem ser visualizadas, tais como: infra-estrutura, grupo de excelentes educadores, desenvolvimento profissional dos professores, desempenho académico dos alunos, entre outros que indicam o estado de qualidade do ambiente educacional.

Um factor incontornável a se levar em conta quando se fala em qualidade educacional é o professor; Segundo Hortigüela (2017), o educador é um dos pilares fundamentais no processo educacional; é responsável por mediar a aprendizagem dos alunos, implementando estratégias e práticas inovadoras que permitam superar as limitações dos modelos pedagógicos e dos métodos tradicionais de ensino, a fim de melhorar o processo de ensino-aprendizagem e, assim, dar continuidade ao processo pedagógico com base em novas metodologias que elevem o qualidade e prestígio das instituições de ensino para se tornarem unidades com excelência profissional e estudantil.

A qualidade educacional é alcançada por meio de acções dos profissionais da educação que visam suprir as necessidades educacionais dos alunos e, consequentemente elevar seu nível educacional. Agora, como determinar quando há qualidade nesse processo educacional? Nesse sentido, Cabrera (2018), aponta algumas peculiaridades que nos permitem responder a essa questão. Esses atributos incluem o seguinte:

- Eficácia dos múltiplos recursos usados para neutralizar as necessidades de aprendizagem dos alunos e melhorar seu nível académico.
- Possibilidade de acesso democrático a um processo educacional inclusivo de excelência.
- Acção activa dos alunos no processo educativo desde a geração da sua aprendizagem e nas demais actividades institucionais.
- Integração de todos os membros da comunidade educacional no esforço de elevar o nível educacional dos alunos.
- Melhoria, desenvolvimento profissional e satisfação em todos os profissionais pertencentes à instituição de ensino.
- Compromisso dos profissionais da educação na elevação do nível académico da instituição de ensino.

Como se pode perceber, a qualidade educacional tem muito a ver com o desenvolvimento profissional dos educadores, a gestão institucional, a participação activa de todos os membros da comunidade educacional e o desempenho escolar dos alunos. Nesse ponto, é necessário analisar em que consiste o desempenho escolar.

De acordo com os critérios de Horn & Murillo (2016); e Espinoza Freire, et al. (2021), desempenho escolar é o acúmulo de resultados de aprovação referentes à aprendizagem alcançada pelo aluno no decorrer do processo de estudo e verificada por meio de processos de

avaliação em que o aprendiz demonstra as competências alcançadas.

Da mesma forma, Játiva, et al. (2021), entendem o desempenho escolar como um procedimento que permite especificar o grau de conhecimento alcançado pelos alunos por meio da quantificação dos resultados obtidos nas diferentes actividades realizadas durante o processo de ensino-aprendizagem. Critério compartilhado por Martínez, et al. (2020), que referem que o desempenho escolar é dado pela distinção académica quanto aos créditos que o aluno deve acumular no processo académico que garantem os conhecimentos alcançados.

Nas definições anteriores, os autores referem-se aos créditos que o aluno deve alcançar no processo de aprendizagem, dando uma preferência marcada à quantificação dos resultados. Também Granados (2019), ao se referir ao desempenho escolar, menciona a mensuração das competências dos alunos e a compreensão dos conteúdos de forma a responder às diversas exigências educacionais, o que alude tacitamente à qualidade desses resultados devendo satisfazer demandas na ordem educacional. Em outra perspectiva, Yao (2016), estima que o desenvolvimento escolar responde aos conhecimentos e habilidades adquiridos pelo aluno durante o processo académico e destaca criticamente como em algumas ocasiões as notas obtidas com o esforço do aluno são estimadas antes de outras considerações.

A análise dos depoimentos e considerações dos autores anteriores permite estabelecer que o desempenho escolar dos alunos é determinado a partir dos conhecimentos e competências que o aluno adquire ao longo do processo de ensino-aprendizagem em resposta às suas necessidades cognitivas. Os que são medidos através de um processo de avaliação sistemática, que leva em consideração não só a quantificação dos resultados académicos, mas também a sua qualificação.

Em outra linha, Yao (2016), considera que o desempenho escolar dos alunos está condicionado a diferentes factores; indica que, do ponto de vista psicológico, para que o desempenho escolar seja frutífero, devem ser considerados os aspectos comportamentais do aluno, o interesse em chegar a uma futura profissão, a preocupação em aprimorar seus conhecimentos e o ambiente familiar. Factores que, ao se envolver no processo educacional, ajudarão a elevarem o desempenho escolar tanto em termos quantitativos quanto qualitativos.

Nesse sentido, Martínez, et al. (2020), menciona que os resultados do relatório PISA 2015 mostram que o desempenho académico dos alunos é instável, devido a diversos factores socioeconómicos, familiares e de localização

residencial, entre outros; Além disso, há estagnação no desempenho escolar, bem como instabilidade na intervenção imediata do professor e gestores institucionais, prejudicando a estabilidade acadêmica.

O desempenho escolar é evidenciado por resultados acadêmicos que evidenciam o grau de aprendizagem adquirido pelos alunos, o qual está vinculado a diversos traços característicos apontados por Granados (2019):

- Prevalência da dimensão cognitiva do processo de aprendizagem, caracterizada pela capacidade de adquirir novos conhecimentos considerando experiências, interesses e necessidades.
- Motivação para aprender; o aluno demonstra dedicação nas actividades académicas, focando em seu trabalho para o alcance de bons resultados académicos.
- Auto-regulação; O aluno regula a sua aprendizagem e exerce o autocontrolo do seu rendimento escolar, demonstrando as suas competências e interesses para determinar o grau de contribuição do esforço realizado e conseqüentemente ser capaz de tomar decisões.

O desenvolvimento profissional do professor como factor associado à qualidade educacional e ao desempenho escolar

A DP como factor associado à qualidade educacional e ao desempenho escolar tem despertado o interesse de pesquisadores de todo o mundo, incluindo García (2015); Escobar (2018); Guaicha (2019); e Poma & Granda (2020), que a partir de diferentes abordagens e metodologias forneceram valiosos referenciais teóricos e práticos sobre as particularidades do problema de estudo.

O objectivo do estudo foi analisar a evolução do desenvolvimento contínuo de educadores da área nos últimos anos, em resposta às demandas dos profissionais da educação. A pesquisa com abordagem quantitativo-qualitativa contou com uma amostra de 1.044 professores, aos quais foi aplicada um questionário, obtendo-se entre os principais resultados que 70% dos educadores foram formados em temas científicos, didáticos, tecnologia digital e inovação, evidenciando, assim, o interesse da comunidade docente para modelos de desenvolvimento permanente que permitam organizar ambientes de sala de aula de qualidade e obter conhecimentos sobre métodos de ensino que vão contra as práticas tradicionais; enfatizando o uso de tecnologias para otimizar o processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, os respondentes atribuíram importância fundamental ao DPD como elemento fundamental para o alcance da qualidade educacional e incentivo ao desempenho escolar de seus alunos.

Outro dos estudos realizados sobre o tema é o de García (2015), denominado “O excelente perfil docente: um estudo em creches públicas e centros de educação primária na região de Murcia”, credenciado pelo Departamento de Personalidade, Avaliação e Tratamiento Psicológico da Faculdade de Psicologia da Universidade de Murcia, na Espanha. Esta investigação teve como objectivo ter um perfil actualizado do educador de excelência que distingue as capacidades académicas e disciplinares, as aptidões pedagógicas, as características psicológicas e os traços de personalidade necessários ao desempenho profissional.

O estudo foi sistematizado por meio de grupos focais, aos quais foi aplicado um questionário a 12 professores, 17 alunos do 5º e 6º anos do ensino fundamental e 6 pais seleccionados em 43 instituições públicas de educação infantil e fundamental da Comunidade Autónoma da Região de Murcia no ano lectivo 2014/2015. Os resultados obtidos mostram que existe uma coincidência entre os critérios dos respondentes (professores, alunos e pais), que se destacam pelo desempenho profissional do professor por possuir atributos pessoais em primeiro lugar, seguidos pelos pedagógicos e disciplinares em esse pedido.

Esta pesquisa contribui para o presente estudo o conhecimento sobre as particularidades que o educador deve possuir para o seu óptimo desempenho, destacando os traços de personalidade com equilíbrio pedagógico, emocional e ético que permitam aprimorar sua actividade profissional e conseqüentemente otimizar a qualidade educacional e o desempenho escolar do corpo estudantil.

Além disso, foi analisado o estudo realizado por Escobar (2018), denominado “Perfil de competências docentes para fortalecer os processos de qualidade educacional na educação básica primária”, endossado pelo Departamento de Pós-Graduação da Universidad de la Costa CUC da Colômbia. Esta pesquisa teve como objectivo analisar o perfil de competências docentes do Ensino Fundamental Básico para a concretização de um processo educativo voltado para a melhoria da qualidade do processo educativo da instituição escolar distrital María Inmaculada, localizada no bairro Olaya da cidade de Barranquilla, na Colômbia.

A investigação enquadrou-se no paradigma interpretativo qualitativo e sistematizado através dos métodos de observação científica e investigação-acção e das técnicas de entrevista estruturada e inquérito. A observação, questionário e roteiro de entrevista foram aplicados a 18 professores do ensino fundamental. Entre os resultados mais relevantes está que 28% dos educadores possuem as aptidões para a prática pedagógica, vinculadas a

parâmetros como: didáctica, competências, insumos pedagógicos, planejamento e preparação da aula. Singular é a relação que se estabelece entre a actuação profissional docente caracterizada pelo fortalecimento do perfil do educador e a qualidade do processo educacional.

Este antecedente contribui para explorar a importância de saber o que o professor deve considerar para aplicar as práticas pedagógicas em sala de aula, considerando a forma de preparar os conteúdos, o ambiente que deve ser gerado e as metodologias didáticas para alcançar com essas condições potencializar aptidões tidas como o principal factor que os educadores desenvolvem ao longo de seu trabalho académico e profissional e o aprimoramento constante.

Outra das investigações realizadas é a realizada por Guaicha (2019), intitulada “Desempenho docente e qualidade educacional, na Unidade Educacional da República do Equador, 2018”, endossada pela Universidad Nacional Mayor de San Marcos em Lima, Peru. O objectivo desta pesquisa foi determinar a relação entre qualidade educacional e desenvolvimento de professores na unidade educacional “República de Equador”. Para sua execução, contou-se com uma amostra de 100 educadores da referida instituição, aos quais foram aplicados dois questionários; o primeiro sobre desempenho docente e o outro sobre qualidade educacional. Os resultados obtidos revelaram deficiências relacionadas à gestão e avaliação da sala de aula, atingindo 85% dos critérios negativos; A eficiência e o património da instituição são classificados como baixos por 43,75% da amostra; O planejamento curricular foi considerado inadequado por 85% e a inclusão escolar é percebida como baixa por 39% dos professores; evidenciando que, como existem limitações na DP, a qualidade educacional e o desempenho escolar diminuem.

Por fim, destaca-se o estudo quantitativo de Villón (2019), denominado “Padrões de qualidade educacional e gestão pedagógica dos professores da Unidade Educacional Eugenio Espejo, Santa Elena, Equador, 2018”, credenciado pela Escola de Pós-Graduação “César Vallejo” Universidade da cidade de Piura no Peru; realizadas com o objectivo de determinar a correspondência entre os padrões de qualidade educacional e a gestão pedagógica dos educadores.

Este estudo teve como amostra um total de 20 professores pertencentes à unidade educacional em questão, aos quais foram aplicados dois questionários: o primeiro sobre padrões de qualidade educacional e o segundo referente à gestão pedagógica do ensino. Os resultados obtidos revelam particularidades positivas, indicando a

existência de uma relação entre qualidade educacional e gestão pedagógica; ou seja, as dimensões de organização de estratégias, missão administrativa, pedagogia curricular, harmonia discente e a relação do centro educacional com a comunidade no que diz respeito à variável gestão pedagógica docente.

Esses antecedentes fornecem conhecimentos sobre a correspondência que existe entre desempenho docente com qualidade educacional e desempenho escolar, destacando a preparação do educador para fortalecer seu nível profissional como forma de elevar o nível de sala de aula, metodológico, de gestão. Didático e institucional em a fim de alcançar a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Também no Equador, realizam-se pesquisas sobre o tema, entre as quais se destaca a de González (2019), que implantou metodologias orientadas ao desenvolvimento das competências profissionais dos educadores no âmbito do DPD e um requisito fundamental para alcançar a qualidade educacional. E desempenho escolar adequado do aluno. Neste estudo determinou-se que os educadores requerem competências e metodologias que se ajustem ao desempenho académico de seus alunos, desta forma está colaborando para aprimorar o trabalho pedagógico e melhorar a qualidade educacional.

Da mesma forma, Játiva Macas, et al. (2021), publicou o estudo intitulado “A formação de professores do Ensino Básico”, onde concluem que o professor é um elemento fundamental para o desenvolvimento social de qualquer país, pelo que o DPD é um elemento determinante para o alcance da qualidade do ensino processos, aspecto a ser lembrado pelos governos e pelo Estado, que devem desenhar políticas públicas e implementar estratégias voltadas para a melhoria dos currículos das carreiras pedagógicas e, em particular, na fase pré-profissional do processo de formação; onde as necessidades sociais, as características do sistema educacional e as abordagens inovadoras de ensino são levadas em consideração.

Esta investigação fornece conhecimento sobre a necessidade de políticas públicas e currículos de formação de professores actualizados que respondam às necessidades sociais como formas de se alcançar a qualidade do processo educacional, que tacitamente reconhece a relação entre o desenvolvimento profissional pela formação continuada e a qualidade dos processos educacionais e do desempenho escolar.

As análises realizadas sobre os resultados da referida pesquisa permitem afirmar que a influência da DPD na qualidade educacional e no desempenho escolar é um fato comprovado. O trabalho do professor é decisivo para

alcançar a qualidade educacional da escola e do sistema educacional, bem como o desempenho escolar que estará em correspondência com o esforço do professor para alcançar o alto desempenho acadêmico de seus alunos.

CONCLUSÕES

A DP tem sido um factor decisivo para o alcance da qualidade educacional considerada desde a antiguidade, que tem evoluído de acordo com o desenvolvimento humano e as demandas sociais dos sistemas educacionais.

O DPD é um processo contínuo de ensino aprendizagem para aquisição, aperfeiçoamento e actualização das competências necessárias para que o educador possa exercer o seu trabalho profissional de forma inovadora de acordo com as exigências de uma sociedade em constante mudança.

Dentre as características do desenvolvimento profissional docente, destacam-se: mente aberta para o desenvolvimento do trabalho profissional; o máximo grau de flexibilidade e paciência para empreender o processo educacional; dedicação para assimilar novas competências em benefício da prática pedagógica; atitude positiva em relação às dificuldades e problemas profissionais; capacidade investigativa; inovação no processo pedagógico e melhoria sistemática.

Qualidade educacional é o nível de eficiência gerado pelos procedimentos e recursos utilizados para atingir os objectivos do processo educativo e dos serviços educacionais que, diferenciados pela eficácia dos múltiplos recursos utilizados, possibilitam o acesso democrático a um processo inclusivo de educação de excelência, activo acção dos alunos, envolvimento de todos os integrantes da comunidade educacional, aprimoramento, desenvolvimento profissional e satisfação em todos os profissionais pertencentes à instituição de ensino e comprometimento dos profissionais da educação em geral na elevação do nível académico da instituição de ensino.

O desempenho escolar é o procedimento que permite determinar o grau de conhecimento alcançado pelos alunos por meio da quantificação e qualificação dos resultados obtidos no processo de ensino-aprendizagem.

O desempenho escolar é caracterizado pelo predomínio da dimensão cognitiva do processo de aprendizagem, motivação para a aprendizagem e auto-regulação da aprendizagem.

Existem vários estudos que mostram o desenvolvimento profissional do professor como um factor associado à qualidade educacional e ao desempenho dos alunos na escola.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Abbagnano, N., & Vísalberghi, A. (1992). *Historia de la Pedagogía*. Novena edición, Fondo de Cultura Económica. <http://www.slideshare.net/marcelak/historia-de-la-pedagogia-abbagnano-visalberghi>
- Ávalos, B. (2007). El desarrollo profesional continuo de los docentes: Lo que nos dice la experiencia internacional y de la región Latinoamericana. *Rev. Pensamiento Educativo*, 41(2), 77-99.
- Cabrera Tuanama, C. P. (2018). *Desempeño docente y calidad educativa en la Universidad Nacional de San Martín*. (Tesis de doctorado). Universidad Nacional de Educación Enrique Guzmán y Valle.
- Escalona Vázquez, I. C., & Fumero Pérez, A. (2021). Sistematización de los resultados científicos en la formación de docentes para la primera infancia. *Sociedad & Tecnología*, 4(2), 123-137.
- Escobar, A. (2018). *Perfil de competencias docentes para fortalecer procesos de calidad educativa en la educación básica primaria*. (Tesis doctoral). Universidad de la Costa.
- Espinoza Freire, E. E., & Ricaldi Echevarria, M. L. (2019). Desarrollo de habilidades intelectuales en docentes de educación básica de Machala, Ecuador. *Educación*, 28(55), 59-79.
- Espinoza Freire, E. E., León González, J. L., Salvado Hernández, H., & Guamán Gómez, V. J. (2021). Preparación científico-pedagógica en estudiantes de la carrera de Docencia en Informática, en el Instituto de Educación de Huila. *Revista Universidad y Sociedad*, 13(2), 410-418.
- García, M. (2015). *El perfil del docente excelente: Un estudio en los centros públicos de Educación Infantil y Primaria de la Región de Murcia*. (Tesis doctoral). Universidad de Murcia.
- González, N. (2019). *El desarrollo de competencias docentes para el fortalecimiento de la calidad educativa en la enseñanza superior*. *Revista Científica ECOCIENCIA*, 6.
- Granados, J. (2019). *Programas educativos en el desempeño escolar*. (Trabajo de titulación). Universidad de Guayaquil.
- Guaicha, C. (2019). *Desempeño docente y calidad educativa, en la Unidad Educativa "República del Ecuador, 2018"*. (Tesis de maestría). Universidad Nacional Mayor de San Marcos.

- Guamán Gómez, V. J., Herrera Martínez, L., & Espinoza Freire, E. E. (2021). La investigación y la formación de estudiantes de la carrera de Docencia en Educación Básica, Universidad Técnica de Machala. *Conrado*, 17(79), 55-61.
- Horn, A., & Murillo, F. (2016). Incidencia de la dirección escolar sobre el compromiso de los docentes: Un estudio multinivel. *Psicoperspectivas*, 15(2).
- Hortigüela, D. (2017). Análisis de la importancia de los criterios de evaluación y el reconocimiento académico docente universitario como indicadores de la calidad educativa en España. *Revista de la Educación Superior*, 46(181), 75-87.
- Játiva Macas, D. F., Romo Jiménez, L. E., & Espinoza Freire, E. E. (2021). La formación de profesores de educación básica. *Revista Conrado*, 17(80), 194-200.
- Martínez, G., Torres, M., & Ríos, L. (2020). El contexto familiar y su vinculación con el rendimiento académico. *IE Revista de Investigación Educativa de la REDIECH*, 11.
- Poma Guerrero, P. N., & Granda Ayabaca, D. M. (2020). El director escolar como líder de la comunidad educativa. *Sociedad & Tecnología*, 3(1), 29-38.
- Rickenmann, R. (2007). Investigación y formación docente: dispositivos de formación y elementos para la construcción de una identidad profesional. *EccoS Revista Científica*, 9(2), 435-463.
- Santelices, M., Galleguillos, P., González, J., & Taut, S. (2015). Un estudio sobre la calidad docente en Chile: el rol del contexto en donde enseña el profesor y medidas de valor agregado. *Psykhé (Santiago)*, 24(1).
- Villón, I. (2019). *Estándares de calidad educativa y gestión pedagógica de los docentes de la Unidad Educativa Eugenio Espejo, Santa Elena, Ecuador*. (Tesis de maestría). Universidad Cesar Vallejo.
- Yao, F. (2016). Los factores que influyen en la calidad de la educación. *Itinerario Educativo* (67), 217-225.